

## NO ENCALÇO DA INICIAÇÃO

Retiro do nosso Serviço do Templo, a seguinte citação: *a Bíblia foi dada ao Mundo Ocidental pelos Anjos do Destino, que estando acima de todos os erros, dão a cada um e a todos, exactamente, o que necessitam para o seu próprio desenvolvimento, por conseguinte, se procurarmos a Luz, é na Bíblia que a encontraremos.*

Eles sabem quais são as necessidades espirituais de cada povo e têm a sabedoria de lhes dar a forma de adoração que melhor se adequa às suas necessidades. No nosso caso é o Cristianismo, o qual numa fase mais avançada se dilui no Cristianismo Esotérico, que com a sua Escola de Mistérios é a oitava superior dos ensinamentos gerais dessa religião, e que tem o condão de revelar, ou “iniciar” o discípulo nos Mistérios Menores da mesma. O mesmo sucede em todas as outras religiões, quer seja o hinduísmo, islamismo, budismo, etc.

Há, no entanto, a ideia instalada na nossa sociedade que uma iniciação tem que ver com um ritual externo, ou uma cerimónia preñhe de roupas pomposas, de aventais e choques de espadas, do ressoar de gongos, para produzir um efeito oculto que apela às emoções, para suscitar sentimentos de admiração e também de medo. Quanto maior a sensação “oculta” produzida, mais caro o bilhete. Mas alguém no seu perfeito juízo, ainda acredita, que é uma cerimónia que pode dar a alguém a experiência interna que constitui a iniciação? Uma cerimónia não converte um pecador em santo!

A Iniciação não é nada disso, é uma experiência íntima, um processo espiritual, e é necessário que tenhamos o poder espiritual dentro de nós próprios, a fim de viver essa experiência antes que ela se nos apresente. Não pode ser realizada por meios físicos, depende do crescimento anímico do discípulo, só pode acontecer através da vivência da vida superior e de exercícios espirituais, correlacionados com essa Escola de Mistérios. A iniciação transforma por completo a vida de uma pessoa e dá-lhe uma confiança que jamais possuiu, e a paz que excede todo o entendimento.

No entanto, nos dias que correm é necessário estarmos cada vez mais vigilantes para as ciladas camufladas que se nos apresentam no nosso quotidiano. Quando julgamos que tudo está sob controlo e nos distraímos um pouco, eis que a serpente adormecida que pensávamos estava submissa e já tínhamos domínio sobre ela, desperta, e ganha de novo vida, causando-nos um reverso no nosso caminho. Foi isto que deve ter acontecido quando o apóstolo Paulo, no meio de uma situação semelhante implorou por três vezes a Cristo, e Este lhe respondeu: *“A minha graça é suficiente para ti”*. É necessário que tenhamos toda a Fé no alto e confiança em nós para que a Graça do Senhor esteja à nossa disposição para nos conseguirmos dominar.

António Ferreira

2021-03-15